

A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO SETOR DE QUINHAMEL, GUINÉ-BISSAU (2006-2010)

Augusto Té¹
Lourenço Ocuni Cá²

RESUMO

A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO SETOR DE QUINHAMEL, GUINÉ-BISSAU (2006-2010)

Augusto Té¹ (autor/UNILAB); Lourenço Ocuni Cá (orientador).

¹ Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Apoio Financeiro: Sem apoio

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Educação inclusiva; Deficiência visual; Políticas públicas; Quinhamel

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios decorrentes da ausência de instituições escolares adaptadas para pessoas com deficiência visual em Quinhamel localizado na Região de Biombo na Guiné-Bissau, apesar da existência de dispositivos legais que reconhecem o direito à educação e à igualdade de oportunidades, ainda existem desafios lacunas na oferta de uma educação inclusiva, cenário que se agrava consideravelmente em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Nesse contexto, esta pesquisa investiga a ineficácia de políticas públicas e a falta de condições infraestruturais e institucionais adequadas para o atendimento pedagógico desse público no período de 2006 a 2010. Partindo do pressuposto de que a educação constitui um direito fundamental intransigível, defende-se que o Estado deve assegurar não apenas o acesso formal, mas também as condições de permanência e aprendizagem efetiva para todas as pessoas, sob o prisma da justiça social. Para alcançar os objetivos propostos, o estudo adota uma abordagem metodológica qualitativa, alicerçada na pesquisa bibliográfica e documental. O aporte teórico apoia-se em contribuições de autores que incluem a literatura relacionada ao tema, tais como Djaló (2026), Nanque (2022) e a Lei de Bases do Sistema Educativo LBSE (2010), cujos referenciais sustentam a análise crítica sobre a negligência estatal para a oferta de uma políticas públicas direcionadas à inclusão. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os dados e reflexões encontram-se em fase de consolidação e análise. Contudo, espera-se mapear as principais barreiras enfrentadas pela comunidade local, com ênfase nas limitações da rede física escolar, na escassez de materiais pedagógicos acessíveis e em recursos de tecnologia assistiva, na carência de formação continuada para docentes e na fragilidade das diretrizes governamentais voltadas à deficiência visual no setor de Quinhamel. Ao final, a pesquisa pretende contribuir para o debate acadêmico e social sobre a urgência de formulação de políticas educacionais verdadeiramente inclusivas, fornecendo subsídios para que o direito à educação das pessoas com deficiência visual seja efetivamente garantido na região estudada.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Educação inclusiva; Deficiência visual; Políticas públicas.

Unilab, Palmares, Discente, augustailoquinha@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Docente, ocuni@unilab.edu.br²